

IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA SAMARCO S/A PARA ALÉM DA TRAGÉDIA SOCIOAMBIENTAL DO RIO DOCE.

Graduação em Ciências Sociais

Bolsista PIIC FAPES 2018/2019: Paulo Sérgio de Jesus
Orientadora: Professora Doutora Marta Zorzal e Silva (DCSO – PGCS)

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa vinculou-se ao projeto *A Samarco, o Estado e a Sociedade diante do desastre da barragem de Fundão – MG* (Edital 003/2017 – FAPES), coordenado pela Professora Doutora Marta Zorzal e Silva (DCSO/PGCS). Teve por objetivo realizar um mapeamento das relações econômicas e sociais da mineradora Samarco S/A, empresa envolvida na ruptura da barragem de rejeitos de minério, em 05/11/2015, que afetou os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O foco da pesquisa esteve centrado no período pré e pós-desastre para dimensionar a magnitude das ações da empresa na economia em relação aos seguintes aspectos: produção anual total, investimentos econômicos, impactos ambientais e sociais; endividamento; massa salarial, impostos pagos e isenção de impostos. Como resultado espera-se que as informações coletadas e sistematizadas contribuam com os demais eixos da pesquisa, em curso, e com demais trabalhos a serem desenvolvidos sobre o tema.

2. OBJETIVO

2.1 - Objetivo Geral

Realizar mapeamento das dimensões econômicas e sociais da mineradora Samarco S/A, envolvida na ruptura da barragem de rejeitos de Fundão-MG, para compreender os efeitos gerados na estrutura de governança das esferas municipais, estaduais e federal, bem como os impactos diretos e indiretos nas localidades de influência direta.

2.2 - Objetivos Específicos

a) Levantamento dos dados financeiros da Samarco, para alcançar um entendimento mais amplo dos efeitos econômicos da empresa e sua influência na ruptura da barragem de rejeitos; b) Demonstrar indicadores que evidenciem a magnitude de suas ações no território impactado em termos de investimentos, massa salarial, impostos pagos e ações relativas à responsabilidade social empresarial, para subsidiar os demais eixos da pesquisa. Pretende-se como resultado ampliar os conhecimentos a respeito da influência que o setor de extração de minério pode exercer por sua abundante capacidade econômica em termos locais, bem como observar os efeitos econômicos e políticos que tal indústria produz no local de exercício de suas atividades dentro do Estado do Espírito Santo.

3. METODOLOGIA

O foco da pesquisa esteve centrado no período pré-desastre, visando conhecer a magnitude da atuação da mineradora no âmbito da economia. Para tanto, o subprojeto buscou dados e informações relativas aos seguintes aspectos econômicos e sociais: a) políticas de expansão empresarial, b) investimentos em ciência e tecnologia, c) investimentos em infraestrutura operacional, d) magnitude da massa salarial e dos impostos pagos e) investimentos em sustentabilidade ambiental, f) investimento em responsabilidade social empresarial; g) formas de lidar com os governos (municipais e estaduais e federal).

A metodologia combinou métodos quantitativos e qualitativos, definidos pela tarefa em mãos. Além da pesquisa documental, que incluem as demonstrações financeiras e balanços, também foram feitos levantamentos de informações em jornais impressos e disponíveis na internet visando mapear os diversos investimentos anunciados pela Samarco, bem como os efeitos em termos de expectativas criadas no âmbito do planejamento governamental estadual.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

A Samarco foi criada em 1977 durante o plano de modernização promovido pelos militares no Brasil, momento este em que o Brasil vivenciou a estratégia do desenvolvimentismo baseado na intervenção do estado na economia visando alavancar o desenvolvimento econômico do país (ZORZAL E SILVA, 2004).

A partir dos anos 90 o Brasil expande o modelo extrativista neoliberal baseado na exportação de produtos com baixo valor agregado. Há também o chamado boom das commodities provocado pela demanda chinesa por recursos minerais. A China em 2004 foi responsável por 34% do mercado importador da Samarco e seguiu até o ano de 2010 importando mais de 20% da produção da empresa. Como consequência da demanda Chinesa, a Samarco fez dois grandes investimentos (LIMA, 2018) a terceira usina de pelotização, iniciada em 2005 e concluída em 2008, com investimento de US\$ 1,3 bilhão e a quarta usina de pelotização, iniciada em 2010 e concluída em 2014, com investimento de US\$ 2,99 bilhões.

Com isso a produção de minérios saltou de 14,803 milhões de toneladas métricas secas em 2005 para 25,075 milhões de toneladas em 2014 conforme o gráfico abaixo.



Fonte: Balanços Financeiros Samarco 2008 a 2018

Além das duas usinas entre 2009 e 2012 a empresa fez investimentos de US\$ 265,2 milhões para aumento da capacidade produtiva e entre 2008 e 2012 cerca de US\$ 512,7 milhões em melhoria operacional. No período que compreende 2009 a 2012 a Samarco investiu US\$ 226,8 milhões em programas e projetos ambientais em Minas Gerais e no Espírito Santo. Com isso o desempenho da empresa foi bem positivo, e entre 2007 e 2015 a empresa pagou mais de US\$ 7,0 bilhões em dividendos aos seus acionistas, além de uma receita bruta de mais de US\$ 9,1 bilhões. No entanto, em decorrência do rompimento da barragem de Fundão (MG), entre 2015 e 2018, a empresa amargou prejuízo da ordem de US\$ 3,9 bilhões.

Devido as isenções fiscais, entre 2007 e 2018 a empresa deixou de recolher mais de US\$ 5,9 bilhões aos cofres públicos, nesse mesmo período o Espírito Santo deixou de arrecadar mais US\$ 3,5 bilhões em isenção do Imposto Sobre a Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) concedidos a Samarco.

Abaixo segue a tabela 01 que compreende a massa salarial e o montante de impostos recolhidos entre os anos 2008 e 2018.

| ANO | MASSA SALARIAL | | IMPOSTOS | |
|-------|----------------|---------|----------|---------|
| | US\$ | R\$ | US\$ | R\$ |
| 2008 | 19.107 | 42.317 | 4.718 | 11.026 |
| 2009 | 27.456 | 47.808 | 4.049 | 7.051 |
| 2010 | 33.209 | 55.334 | 7.022 | 11.701 |
| 2011 | 35.281 | 66.181 | 11.085 | 20.795 |
| 2012 | 36.265 | 74.108 | 14.183 | 28.985 |
| 2013 | 38.537 | 90.278 | 88.942 | 208.356 |
| 2014 | 41.771 | 110.953 | 23.451 | 62.293 |
| 2015 | 9.501 | 37.101 | 17.093 | 66.747 |
| 2016 | 9.480 | 30.898 | 26.438 | 86.167 |
| 2017 | 6.472 | 21.410 | 51.380 | 169.966 |
| 2018 | 5.497 | 21.302 | 61.990 | 240.199 |
| TOTAL | 262.576 | - | 310.351 | - |

Fonte: Balanços Financeiros Samarco 2008 a 2018.

5. REFERÊNCIAS

LIMA, Maryellen Milena de. “Aqui é o nosso lugar”. Efeitos socioambientais, a vida provisória e o processo de (re)construção de Paracatu de Baixo, Mariana/MG. Disponível na internet via <https://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/producao-academica/categoria/teses-dissertacoes-e-monografias/>. Arquivo capturado em 01 Julho 2019;

SAMARCO. Demonstrações financeiras (2008 a 2018). Disponível na internet via <https://www.samarco.com/relatorios/> Arquivos capturados em: 10 Agosto 2018;

SILVA, Marta Zorzal. *A Vale do Rio Doce na estratégia do desenvolvimentismo brasileiro*. 1 ed. Vitória: EDUFES, 2004. 440p.

JORNAIS: A Gazeta S/A. Anos de 2003 a 2014; A Tribuna S/A. Anos de 2003 a 2014; Sécuro Diário. Anos de 2003 a 2014.